XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

Atuação do Enfermeiro no cuidado a hipertensos e diabéticos na atenção primária em Campinas

Bianca L. N. Silva*, Dalvani Marques.

Resumo

Esta pesquisa tem como objetivos avaliar a atenção a hipertensos e diabéticos desenvolvida por enfermeiros na atenção primária à Saúde, identificar as opiniões dos profissionais sobre seu trabalho e caracterizar as práticas de enfermagem desenvolvidas. Método: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, cujos dados, obtidos por meio de entrevistas semiestruturadas com dez enfermeiros e observação de uma das práticas, foram analisados através da técnica de análise temática. Resultados: Foi identificado a prevalência de três tipos de práticas, sendo elas os grupos educativos, consultas de enfermagem e atendimento compartilhado com outros profissionais. O vínculo com o usuário, apoio da equipe multiprofissional e da gestão foram os facilitadores, enquanto que como dificultadores identificou-se a falta pessoal, prevalência do olhar biomédico e a resistência a adesão ao tratamento. Conclusões: Mesmo com as diversas dificuldades, as enfermeiras dão o melhor para garantir um atendimento de qualidade e um cuidado humanizado. A gestão quando presente, dá a oportunidade e incentiva o profissional a demonstrar seu potencial e suas capacidades.

Palavras-chave:

Atenção primária à saúde, Cuidados de Enfermagem, Enfermagem em Saúde Pública.

Introdução

Atualmente um dos maiores desafios a ser enfrentado na saúde pública é a transição epidemiológica, principalmente pelo aumento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). É imprescindível que ocorram mudanças na prestação dos cuidados com novas estratégias e planos de cuidados voltados a atender esses usuários de forma integral, universal e resolutiva.

No município de Campinas é possível observar diferentes práticas desenvolvidas por enfermeiros a hipertensos e diabéticos, que compõem o maior grupo de usuários que utilizam rotineiramente o a atenção primária. É de fundamental importância que o profissional se atualize e se especialize para oferecer um cuidado holístico e universal. Reconhecer as ações desenvolvidas pela enfermagem é essencial para propor mudanças efetivas e realistas que visam a adaptação a este novo cenário

Esta pesquisa tem como **objetivos** avaliar a atenção a hipertensos e diabéticos desenvolvida por enfermeiros na atenção primária à Saúde, identificar as opiniões dos profissionais sobre seu trabalho e caracterizar as práticas de enfermagem desenvolvidas.

Resultados e Discussão

Ao todo foram entrevistadas dez enfermeiras, de diferentes centros de saúde. Após análise temática de conteúdo, foi identificado que três tipos de práticas apareceram com maior frequência nos relatos das enfermeiras, são elas: os grupos educativos, as consultas de enfermagem e o atendimento compartilhado com outros profissionais. As atividades em grupo foram mais prevalentes e com isso foi selecionada como prática a ser realizado a observação mais direta e confecção do diário de campo.

O vínculo com o usuário, apoio da equipe multiprofissional e da gestão foram os facilitadores, enquanto que como dificultadores identificou-se a falta pessoal, prevalência do olhar biomédico e a resistência a adesão ao tratamento.

Durante suas atividades, as enfermeiras faziam uso de diversas tecnologias para tornar suas práticas efetivas

e de melhor aceitação por parte do usuário. Tecnologias que podem ser divididas em dura, leve e leve-dura. As tecnologias mais usadas estão na tabela abaixo em ordem crescente de uso:

Tabela 1. Tecnologias mais usadas pelas enfermeiras.

Tipo de tecnologia	Usos
Dura	Mídias digitais como vídeos e áudios, aparelhos de aferição de pressão arterial e glicemia capilar
Leve-dura	Uso da Sistematização da Assistência de Enfermagem(SAE) e Diretrizes de Cuidado a DCNT.
Leve	Criação de vínculo, acolhimento, escuta atenta e compartilhamento de conhecimentos

Conclusões

Mesmo com as diversas dificuldades enfrentadas no dia-a-dia da profissão e com a falta de recursos, as enfermeiras dão o melhor de si na tentativa de garantir um atendimento de qualidade e um cuidado humanizado aos seus usuários. É de fundamental importância que os enfermeiros, assim como toda a equipe de saúde recebam o apoio e o aporte necessário dos gestores, que precisam se mostrar presentes e incentivadores.

Agradecimentos

Agradeço a minha família, minha orientadora e ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Serviço de Apoio ao Estudante- SAE/UNICAMP que fomentou o projeto.

1. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.
2. Petoilho EC. A gestão e o cuidado de Enfermagem na Atenção à hipertensão arterial-Campinas/SP[Dissertação de mestrado]. Campinas. Universidade Estadual de Campinas: Faculdade de Ciências Médica. 2014.
3. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

DOI: 10.19146/pibic-2017-78298

XXV Congresso de Iniciação Científica da UNICAMP